



Resultados

2T23

09.08.2023

Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do trimestre	03
Mensagem da Administração	04
Resultados consolidados	06
Investimentos (Capex)	11
Geração operacional de caixa	12
Estrutura de capital	13
Desempenho por unidade de negócio	14
1. CSU Pays (meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)	14
1.1 Desempenho operacional	15
1.2 Desempenho financeiro	17
2. CSU DX (Digital Experience)	20
2.1 Desempenho operacional	20
2.2 Desempenho financeiro	21
Mercado de capitais	24
Calendário de eventos	26
Anexos	27
1. Demonstração do resultado	27
2. Balanço patrimonial	28
3. Demonstração de fluxo de caixa	29
4. Reclassificações dos resultados por unidades de negócios	30
5. Reconciliação da contribuição bruta	31

Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quinta-feira, 10 de agosto de 2023

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 09 DE AGOSTO DE 2023

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) (“CSU” ou “Companhia”), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, *Banking as a Service* (BaaS), *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2023.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

¹ ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Destaques do trimestre

Indicadores de rentabilidade e lucro elevados e em contínua expansão em um momento em que novas avenidas de crescimento se abrem

Receita líquida: Atinge o valor de R\$ 129,4 milhões no 2T23, com leve redução de -1,1% com relação ao 2T22. No semestre, **manteve-se em linha** com o mesmo período do ano anterior e somou R\$ 262,2 milhões. As dinâmicas por vertical estão bem diferentes neste momento:

- **Receita CSU Pays:** Novo trimestre de crescimento, agora de **5,9%** em comparação com 2T22, elevando a participação deste segmento para **65% do total no 2T23** (contra 60% no 2T22). **No semestre**, a receita continua crescendo de forma expressiva, recorrentemente, **próximo a 10%**, em relação ao 1S22 alcançando **R\$ 166,9 milhões**.
- **Receita CSU DX:** Operação em profunda transformação, a cada dia mais digital, trazendo relevantes melhorias de lucratividade. Novas possibilidades de crescimento criadas a partir dos novos produtos.

Ganhos de eficiência: Expansão do volume de contratação de serviços financeiros, agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Contribuição bruta:** Crescimento de **5,7%** em relação ao 2T22, chegando a **R\$ 65,2 milhões** no 2T23, com margem de 50,4%. No semestre totalizou R\$ 130,3 milhões com margem de 49,7% (**+8,4% e +3,9 p.p. vs. 1S22**, respectivamente).
- **EBITDA:** Indicador apresentou novamente **crescimento trimestral, alcançando R\$ 43,1 milhões (+3,2% vs. 2T22)**, face os ganhos de produtividade e a nossa incessante diligência financeira no controle de gastos. **No semestre, o valor já é 7,0% maior** que o 1S22, **atingindo R\$ 86,6 milhões**. Esses resultados foram alcançados mesmo diante de maiores custos não recorrentes no 2T23.
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador que chegou a 33,3% no 2T23 (**+1,3 p.p. vs. 2T22**), **em seu maior valor histórico**. No semestre, a margem atinge 33,0% (**+2,1 p.p. vs. 1S22**).
- **Lucro líquido:** Forte expansão anual de **15,8%**, alcançando R\$ 20,5 milhões no 2T23. **Neste primeiro semestre, já alcança um crescimento de 22,8%** comparado ao 1S22, **atingindo R\$ 40,7 milhões**. Expansão seria ainda maior sem o efeito dos custos não recorrentes do 2T23, lembrando que os próximos trimestres serão beneficiados pela redução consequente desses ajustes de estrutura.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem e crescimento contínuo da lucratividade permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE¹, ROE e ROIC atingiram, respectivamente, os níveis de 24%, 21% e 20%;
- **Distribuição de lucro:** **R\$ 6,5 milhões** de juros sobre capital próprio (JCP) referentes ao **2T23**, com **pagamento já efetuado em julho/23**, que se somam aos R\$ 6,0 milhões do 1T23, também já pagos.

Indicadores operacionais: Agenda comercial intensa e evolução contínua de nossas operações.

- **Novos clientes e renovações:** Conquistados contratos para oferta de serviços de *Pays* com 60+ Bank e Humanitarian no 2T23 e importantes avanços na **agenda de renovação** com os principais clientes.
- **Unidades de cartões e contas:** Encerramos o período com **35,7 milhões** de unidades cadastradas em nossas bases (**+8,1% vs. 2T22**).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Foram **259,7 milhões** de transações só no último trimestre (**+21,6% vs. 2T22**). Em valores financeiros, foram processados **R\$ 78,3 bilhões (+21,0% vs. 2T22)** em nossas plataformas no 2T23.
- **Quantidade de interações digitalizadas na DX:** atinge **71%** do total, já somadas as interações via autoatendimento.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2023 ficou marcado para a CSU Digital como um período de entregas tecnológicas e operacionais de suma importância para nossa empresa. Finalizamos com êxito o desenvolvimento de nossa plataforma abrangente para um grande leque de soluções de processamento de pagamentos (cartões, Pix, criptomoedas, transferências) e que passam a ser disponibilizadas de forma embutida via API em múltiplas interfaces (APP's CSU *white-label* e/ou dos clientes, *wallets* de mercado e/ou da CSU, contas digitais completas, entre outros) de forma integral ou parcial.

Nomeada internamente como CSU Switcher, essa passa a ser a única plataforma do mercado totalmente agnóstica – multiprodutos, multimoedas, multibandeiras e multicanal – criando novas e importantes avenidas de crescimento em escala global.

Ela foi projetada de forma a se integrar rapidamente a outras plataformas, permitindo uma oferta cada vez mais abrangente de serviços e uma capacidade singular de se adaptar às demandas individuais de cada tipo de indústria nas quais as empresas que nos contratam estão inseridas.

Mas, não paramos por aí. Reforçando nosso modelo de atuação, ao qual chamamos de *Full Service*, investimos de forma maciça em sistemas de automação de processos, fazendo uso intensivo de inteligência artificial para tornar todas as etapas derivadas dos ciclos de negócios de nossos clientes mais ágeis, seguras e menos suscetíveis a erros. Nomeada internamente de HAS (Hyperautomation Systems) a solução pode atuar em demandas de *onboarding*, prevenção à fraude, intercâmbio, contestações e sinistros, atividades de *back-office*, entre outras, reduzindo materialmente seu tempo de tratativa e os custos operacionais de nossos clientes.

Cada uma dessas mudanças nos leva a apresentar de forma reiterada um desempenho operacional destacado. Só nos primeiros 6 meses deste ano:

- avançamos rapidamente na agenda de renovação de contratos com a maior parte de nossos principais clientes, tendo concluído com êxito a extensão por um prazo longo;
- conquistamos no 2T23 dois novos clientes para a oferta de cartões e de serviços bancários, que se somam a outros dois que já haviam sido conquistados no primeiro trimestre;
- alcançamos 35,7 milhões de unidades de contas e cartões cadastrados em nossas bases (+8,1% vs. 2T22);
- foram 259,7 milhões de transações gerenciadas em nossas plataformas só no último trimestre (+21,6% vs. 2T22) e 500,2 milhões de transações no semestre (+21,3% vs. 1S22), que representam em valores financeiros R\$ 78,3 bilhões e R\$ 150,7 bilhões, respectivamente.

Como consequência dessa evolução operacional e de nossa forte disciplina na gestão de despesas, do ponto de vista financeiro, os resultados se tornam ainda mais expressivos:

- nossa receita na CSU Pays continua em ampla expansão e atingiu o valor de R\$ 83,5 milhões no 2T23 e de R\$ 166,9 milhões no semestre (+9,7% vs. 1S22);
- na CSU DX estamos vivendo uma verdadeira transformação digital com objetivo de atuar em frentes de maior valor agregado, ampliando significativamente sua margem bruta (+1,2 p.p vs. 1S22, atingindo 17,1%), e criando novas possibilidades de crescimento com o HAS;
- em contínua expansão, o EBITDA da Companhia alcançou o valor de R\$ 43,1 milhões e margem de 33,3% no 2T23 (+3,2% e +1,3 p.p. vs. 2T22, respectivamente) e no semestre totalizou R\$ 86,6 milhões com margem de 33,0% ante R\$ 81,0 milhões com margem de 30,9% no mesmo período de 2022;
- o lucro líquido alcançou o valor de R\$ 20,5 milhões no 2T23 (+15,8% vs. 2T22) com expressivo avanço da margem líquida no trimestre, que alcançou 15,8% (+2,3 p.p. vs. 2T22). No semestre, somou R\$ 40,7 milhões, aumento de R\$ 7,6 milhões (+22,8% vs. 1S22).

Vale ressaltar que essa expansão dos indicadores financeiros seria ainda maior sem o efeito dos custos não recorrentes do 2T23 e que os próximos trimestres serão beneficiados pela redução consequente desses ajustes.

A escala alcançada e a sinergia existente entre as unidades de negócio permitem a evolução contínua das margens operacionais e graduam a CSU Digital como um dos melhores retornos sobre o capital investido do mercado, cabendo destaque para indicadores como ROCE², ROE e ROIC que vêm performando entre 20 e 24% ao ano.

Estamos confiantes em continuar investindo em nosso plano de expansão nacional e internacional em um momento em que empresas sólidas como a CSU Digital - com uma estrutura de capital com baixíssima alavancagem, com altas taxas de retorno e novas e importantes avenidas de crescimento - tendem a se consolidar ainda mais em posição de liderança em um mercado que tem vivido uma verdadeira revolução.

Antes de encerrar, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 6,5 milhões como juros sobre capital próprio ("JCP") referente aos resultados do 2T23, já pagos em 17/07/2023, que somados aos R\$ 6,0 milhões também de JCP declarados e pagos pertinentes ao 1T23, mantém a Companhia com uma remuneração bastante atrativa aos seus acionistas e evidenciam sua solidez financeira.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

² ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Resultados consolidados Sumário dos resultados

Principais indicadores (R\$ mil)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.
Receita líquida	129.356	130.771	-1,1%	132.842	-2,6%	262.198	262.350	-0,1%
Contribuição bruta	65.159	61.645	5,7%	65.108	0,1%	130.267	120.157	8,4%
Contribuição (%)	50,4%	47,1%	3,3 p.p.	49,0%	1,4 p.p.	49,7%	45,8%	3,9 p.p.
Lucro bruto	50.643	48.320	4,8%	50.410	0,5%	101.053	93.529	8,0%
Margem bruta	39,2%	37,0%	2,2 p.p.	37,9%	1,3 p.p.	38,5%	35,7%	2,8 p.p.
EBITDA	43.105	41.785	3,2%	43.534	-1,0%	86.639	80.990	7,0%
Margem EBITDA	33,3%	32,0%	1,3 p.p.	32,8%	0,5 p.p.	33,0%	30,9%	2,1 p.p.
Lucro líquido	20.486	17.685	15,8%	20.201	1,4%	40.686	33.141	22,8%
Margem líquida	15,8%	13,5%	2,3 p.p.	15,2%	0,6 p.p.	15,5%	12,6%	2,9 p.p.

Receita líquida: Somou **R\$ 129,4 milhões** no 2T23, ligeiramente inferior ao 2T22 quando somou R\$ 130,8 milhões (-1,1% vs. 2T22). No acumulado do primeiro semestre de 2023 a receita líquida totalizou **R\$ 262,2 milhões**, em linha com o mesmo período do ano anterior. É bastante importante observar nas próximas seções o desempenho por vertical, considerando que estão transitando por dinâmicas bastante diferentes no momento. A **CSU Pays** – unidade que engloba serviços de meios de pagamentos, *loyalty* e BaaS – cresce de forma expressiva e recorrente em bases anuais, inclusive com **ganhos de 5 p.p.** de representatividade no todo. Já a **CSU DX** – unidade que engloba os serviços de *Customer Experience* e *Middle Office* (HAS) – passa por uma profunda transformação operacional, se tornando cada vez mais digital e passando a englobar serviços de maior valor agregado com objetivo de melhorar sua lucratividade e criar novas possibilidades de crescimento.

Receita líquida:

R\$ 129,4 MM -1,1%
2T23 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 65,2 MM +5,7%
Mg. 50,4% +3,3p.p.
2T23 yoy

EBITDA:

R\$ 43,1 MM +3,2%
Mg. 33,3% +1,3p.p.
2T23 yoy

Lucro líquido:

R\$ 20,5 MM +15,8%
Mg. 15,8% +2,3p.p.
2T23 yoy



A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo de negócios que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes possam oferecer uma experiência única e completa aos seus usuários em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

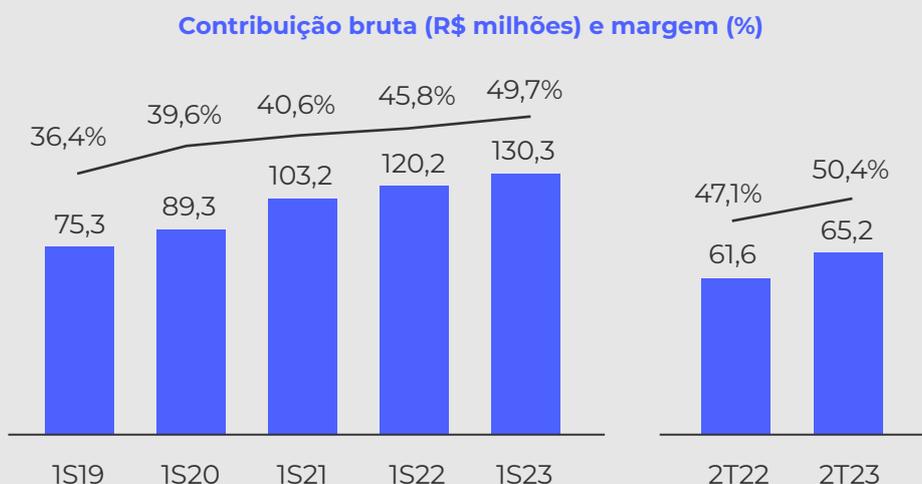
Essa forma de atuar, permite relevantes sinergias entre os produtos que compõem o portfólio e um alto grau de previsibilidade de nossas receitas:

- Originalmente, a principal linha de receita da CSU Pays era associada ao processamento e gestão de operações de cartões, além da formulação e gestão de programas de fidelidade & incentivo, ambos voltados para atender os emissores. Conseqüentemente, a receita oriunda desses serviços possui correlação direta com o número de unidades de cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento. Novas modalidades começam a ganhar relevância nessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamento (cartões virtuais, cartões digitais, *wallets*, Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) e de *Banking as a Service* (BaaS) sendo oferecidas globalmente de forma integrada através do CSU Switcher.
- Da mesma forma, garantimos toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados de DX. Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos e, a partir de agora, passa a contar com mais uma nova modalidade de serviço, o *Middle Office*, que utiliza as melhores ferramentas de inteligência artificial para hiperautomação de processos de negócios.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha sofreu relevante **redução de R\$ 4,9 milhões (-7,1%)**, encerrando o 2T23 em R\$ 64,2 milhões frente aos R\$ 69,1 milhões registrados no 2T22. No semestre, **a redução chegou a R\$ 10,3 milhões (-7,2% vs. 1S22)** ao totalizar R\$ 131,9 milhões ante R\$ 142,2 milhões em igual período do ano anterior. Essa variação é fruto dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes, com conseqüente redução dos valores com pessoal, instalações e materiais.

Contribuição bruta³: Alcançou **R\$ 65,2 milhões no 2T23**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) de **50,4%**, ante os R\$ 61,6 milhões e margem de 47,1% no mesmo período do ano anterior, **um aumento de R\$ 3,5 milhões (+5,7%)**, com **acréscimo de 3,3 p.p.** na representatividade da receita. No semestre totalizou **R\$ 130,3 milhões com margem de 49,7%** ante R\$ 120,2 milhões com margem de 45,8% no ano anterior, **aumento de R\$ 10,1 milhões (+8,4% e +3,9 p.p. vs. 1S22, respectivamente)**.

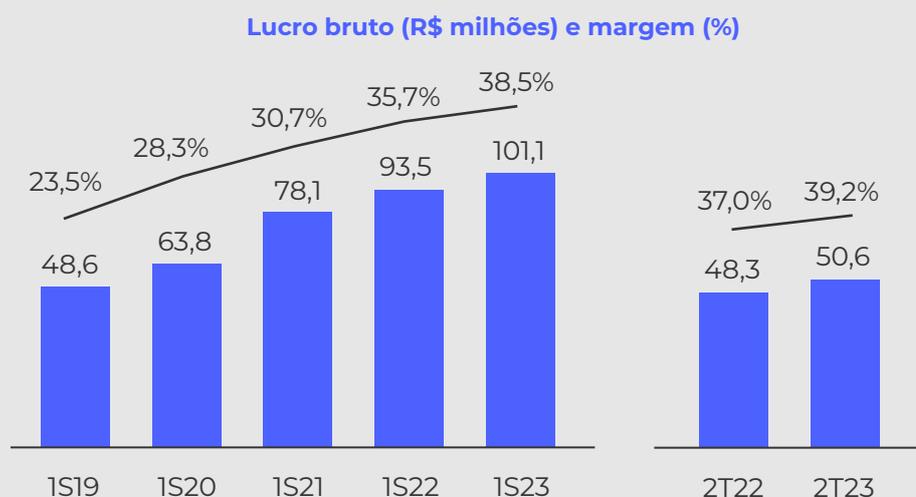
Essa elevação de patamar decorre da **maior relevância da divisão de negócios CSU Pays** no total, que possui maior rentabilidade, somada aos **ganhos de eficiência** da profunda digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em todas as verticais.



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes aos custos, o total dessa linha passa para R\$ 78,7 milhões no 2T23 e para R\$ 82,5 milhões no 2T22, evidenciando uma **redução de R\$ 3,7 milhões** (-4,5% vs. 2T22). No semestre totalizou R\$ 161,1 milhões ante R\$ 168,8 milhões no ano anterior, **redução de R\$ 7,7 milhões** (-4,5% vs. 1S22, respectivamente).

Com isso, o lucro bruto alcançou **o valor de R\$ 50,6 milhões** no 2T23, com uma margem bruta de **39,2%**, ante R\$ 48,3 milhões com margem bruta de 37,0% no mesmo período de 2022, **aumento de R\$ 2,3 milhões (+4,8% vs. 2T22)**, e expansão de 2,2 p.p. de margem. No semestre totalizou **R\$ 101,1 milhões com margem de 38,5%** ante R\$ 93,5 milhões com margem de 35,7% no ano anterior, **aumento de R\$ 7,6 milhões (+8,0% e +2,8 p.p. vs. 1S22, respectivamente)**.

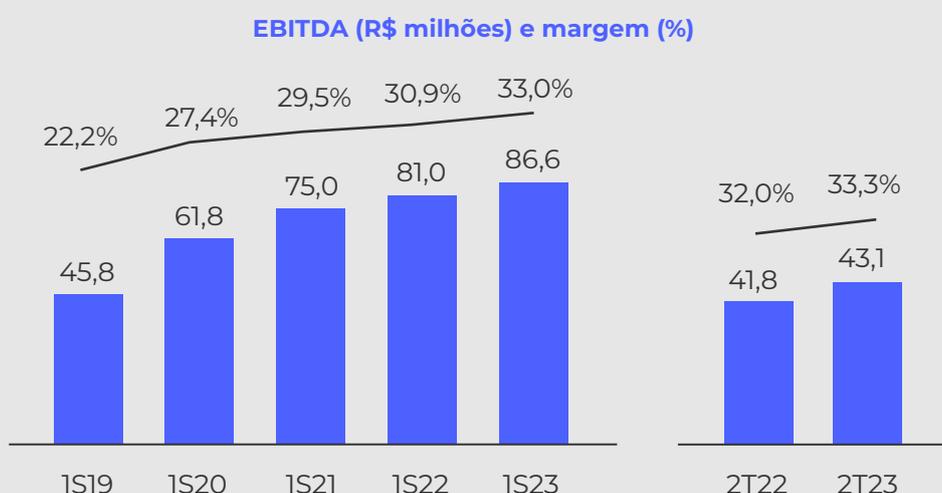


Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"): O SG&A da Companhia – já incluindo depreciação e amortização correspondentes ("D&A") – atingiu R\$ 24,0 milhões no 2T23 ante R\$ 21,0 milhões no mesmo período de 2022, aumento de R\$ 3,0 milhões (+14,3% vs. 2T22). No semestre, totalizou R\$ 47,0 milhões ante R\$ 42,7 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 4,3 milhões (+10,0% vs. 1S22, respectivamente). Tais variações podem ser explicadas, primordialmente, pelo aumento extraordinário e não recorrente em despesas com pessoal referente a rescisões trabalhistas ocorridas no 2T23, refletindo a maior digitalização de nossas operações e que geraram um **impacto da ordem de R\$ 3,0 milhões**. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos menores gastos com *marketing* - lembrando que em 2022 a empresa realizou maiores investimentos nessa rubrica por conta do lançamento de novos produtos e da nova marca - somados a menores valores de depreciação e amortização incorridos.

Despesas SG&A (R\$ mil)	2T23			1T23			1S23		
	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.	
Gerais e administrativas	(20.709)	(17.266)	19,9%	(19.361)	7,0%	(40.070)	(35.597)	12,6%	
Depreciação/amortização	(1.204)	(2.092)	-42,4%	(1.401)	-14,1%	(2.605)	(4.487)	-41,9%	
Comerciais	(2.044)	(1.609)	27,0%	(2.238)	-8,7%	(4.282)	(2.613)	63,9%	
Total despesas SG&A	(23.957)	(20.967)	14,3%	(23.000)	4,2%	(46.957)	(42.697)	10,0%	
% da receita líquida	18,5%	16,0%	2,5 p.p.	17,3%	1,2 p.p.	17,9%	16,3%	1,6 p.p.	

Outras receitas (despesas) operacionais: Tanto no 2T23 quanto no acumulado dos 6 primeiros meses do ano, totalizou uma receita líquida de R\$ 0,7 milhão, o que representa uma variação positiva de aproximadamente R\$ 1,7 milhão quando comparado a estes mesmos períodos do ano anterior, quando se apresentava uma despesa líquida de R\$ 1,0 milhão.

EBITDA⁴ e margem EBITDA: Indicador em contínua expansão, alcançou **o valor de R\$ 43,1 milhões e margem de 33,3% no 2T23**, ante R\$ 41,8 milhões e margem de 32,0% no mesmo período de 2022, **aumento de R\$ 1,3 milhão (+3,2% e +1,3 p.p. vs. 2T22, respectivamente)**. No semestre totalizou **R\$ 86,6 milhões com margem de 33,0%** ante R\$ 81,0 milhões com margem de 30,9% no mesmo período de 2022, aumento de R\$ 5,6 milhões (+7,0% e +2,1 p.p. vs. 1S22, respectivamente). Essa evolução do indicador decorre dos ganhos operacionais obtidos a partir de nosso **plano de eficiência** executado ao longo dos últimos anos. Importante lembrar que esse indicador tende a se beneficiar, ainda mais, nos próximos trimestres dadas as economias que virão pela redução realizada na linha de Pessoal no 2T23 (ainda não capturadas).



Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.
Lucro líquido	20.486	17.685	15,8%	20.201	1,4%	40.686	33.142	22,8%
(+) Imposto de renda e CSLL	7.572	7.694	-1,6%	7.087	6,8%	14.659	13.781	6,4%
(+) Resultado financeiro líquido	(673)	990	-	147	-	(526)	2.954	-
(+) Depr. e amort.	15.720	15.417	2,0%	16.099	-2,4%	31.819	31.115	2,3%
EBITDA	43.105	41.785	3,2%	43.534	-1,0%	86.639	80.990	7,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>33,3%</i>	<i>32,0%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>32,8%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>33,0%</i>	<i>30,9%</i>	<i>2,1 p.p.</i>

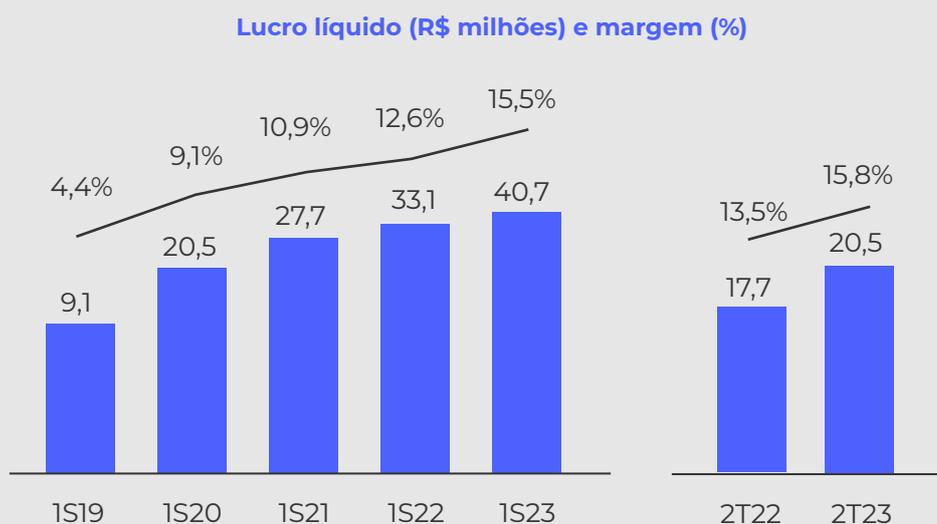
⁴ **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro: No trimestre, totalizou uma receita líquida de R\$ 0,7 milhão contra uma despesa líquida de R\$ 1,0 milhão no 2T22, uma evolução positiva de R\$ 1,7 milhão, explicada pela maior receita financeira registrada no 2T23 advinda do maior retorno sobre as aplicações financeiras positivamente afetadas pelo maior CDI no período e de variações monetárias ativas referentes a processos judiciais. No semestre, totalizou um resultado financeiro líquido positivo em R\$ 0,5 milhão ante os R\$ 2,9 milhões negativos apresentados no mesmo semestre do ano anterior, uma evolução positiva de R\$ 3,4 milhões, com variações explicadas pelas mesmas rubricas mencionadas acima.

Lucro antes dos impostos (“LAIR”): Forte expansão de **R\$ 2,7 milhões (+10,6%)**, alcançando R\$ 28,1 milhões no 2T23 ante R\$ 25,4 milhões no 2T22. No semestre, totalizou R\$ 55,3 milhões ante R\$ 46,9 milhões no ano anterior, **aumento expressivo de R\$ 8,4 milhões (+18,0% vs. 1S22)**.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): Valor registrado de R\$ 7,6 milhões no 2T23, leve redução em relação ao valor apresentado no 2T22 que foi de R\$ 7,7 milhões no 2T22 (-1,6% vs. 2T22). Essa variação de valor, não proporcional ao crescimento do LAIR, representa uma redução de nossa alíquota efetiva devido ao maior reconhecimento de benefícios fiscais referentes ao aumento na distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), dedutível para fins fiscais e ao menor valor de provisões (não dedutíveis). No semestre, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 14,7 milhões ante R\$ 13,8 milhões no 1S22, aumento de R\$ 0,9 milhão (+6,4% vs. 1S22).

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido alcançou o valor de **R\$ 20,5 milhões** no 2T23, ante R\$ 17,7 milhões no 2T22, **um aumento de R\$ 2,8 milhões (+15,8% vs. 2T22)** com expressivo avanço da margem líquida no trimestre, que alcançou 15,8% ante 13,5% no mesmo período de 2022 **(+2,3 p.p. vs. 2T22)**. No semestre, somou **R\$ 40,7 milhões** ante R\$ 33,1 milhões em igual período do ano anterior, aumento de R\$ 7,6 milhões **(+22,8% vs. 1S22)**. Já a margem líquida no semestre atingiu 15,5% ante 12,6% no mesmo semestre de 2022, avanço de **+2,9 p.p. vs. 1S22**. Vale lembrar que, nesse trimestre, a empresa incorreu em um maior volume de gastos com rescisões por conta da maior digitalização de nossas operações, afetando pontualmente nossos indicadores de lucro. Esse ajuste de estrutura, por outro lado, tende a beneficiar os exercícios futuros.



Investimentos (CAPEX⁵)

Capex total: Os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 18,5 milhões no 2T23 contra R\$ 15,1 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,4 milhões (+23,1% vs. 2T22). No semestre, os investimentos já totalizam R\$ 31,3 milhões ante R\$ 27,4 milhões no 1S22, aumento de R\$ 3,9 milhões (+14,4% vs. 1S22). O maior volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis são explicados pela continuidade dos projetos estruturantes de nossas soluções de BaaS, pelo lançamento de novas soluções e funcionalidades para o ecossistema de processamento de pagamentos, pelos maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança e para o desenvolvimento de novos produtos de hiperautomação de esteiras de processos na DX (*Hyperautomation Systems* - HAS).

- **CSU Pays (81% do total):** somou **R\$ 15,0 milhões** no 2T23 contra R\$ 14,4 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,6 milhão (+3,7% vs. 2T22), explicado pela manutenção do ritmo de investimentos alocados para o desenvolvimento de nossas novas soluções. No semestre, o Capex totalizou R\$ 26,4 milhões ante R\$ 25,8 milhões no 1S22, aumento de R\$ 0,6 milhão (+2,3% vs. 1S22).
- **CSU DX (2% do total):** totalizou **R\$ 0,3 milhão** no 2T23. No semestre, totalizou R\$ 1,4 milhão ante R\$ 0,7 milhão em 1S22, aumento de R\$ 0,7 milhão explicado por investimentos referentes às novas soluções de hiperautomação de processos (HAS) ocorridos em maior volume no 1T23.
- **Corporativo (17% do total):** somou **R\$ 3,2 milhões** no 2T23 contra R\$ 0,4 milhão no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,8 milhões. No semestre, totalizou R\$ 3,5 milhões ante R\$ 0,8 milhão registrados no 1S22, um aumento de R\$ 2,7 milhões.

Investimentos (R\$ mil)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.
CSU Pays	14.973	14.438	3,7%	11.460	30,7%	26.433	25.843	2,3%
CSU DX	322	268	20,1%	1.033	-68,8%	1.355	690	96,4%
Corporativo	3.239	355	812,4%	278	1065,1%	3.517	830	323,7%
Capex total	18.534	15.061	23,1%	12.771	45,1%	31.305	27.363	14,4%
% da receita líquida	14,3%	11,5%	2,8 p.p.	9,6%	4,7 p.p.	11,9%	10,4%	1,5 p.p.

⁵ **CAPEX:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

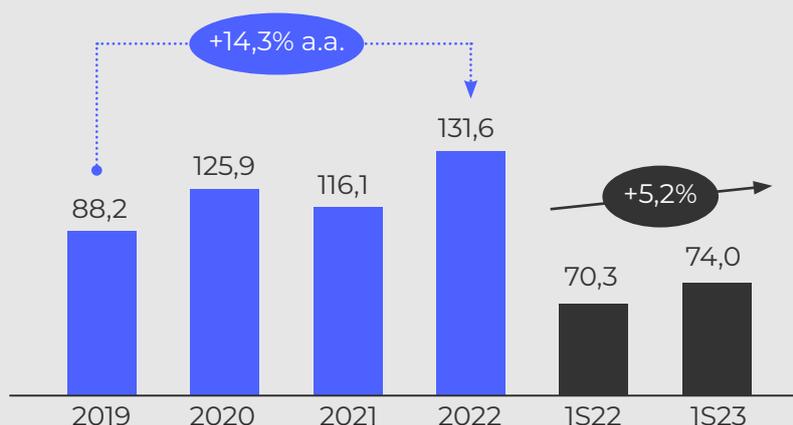
Geração operacional de caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais manteve-se forte e somou **R\$ 37,2 milhões** no 2T23, R\$ 2,2 milhões superior aos R\$ 35,1 milhões do 2T22 (+6,3%). No semestre, o caixa gerado pelas atividades operacionais alcançou R\$ 74,0 milhões vs. R\$ 70,3 milhões no 1S22, com ampla contribuição das linhas de resultado atreladas aos ganhos de eficiência operacional. A Companhia mantém um longo e consistente histórico de resultados e de geração de caixa. No intervalo entre 2019 e 2022, a geração operacional de caixa **creceu 1,5x (CAGR superior a 14% a.a.)** e continua em expansão em 2023, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido pela companhia, conforme já detalhado previamente.

Reconciliação da geração operacional de caixa (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁶

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 83,5 milhões contra R\$ 97,4 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 13,9 milhões (-14,3% vs. 2T22). **Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo de R\$ 10,3 milhões ante R\$ 22,7 milhões no 2T22, uma **redução de R\$ 12,4 milhões (-54,6%)**, decorrente das liquidações e amortizações do período.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 67,0 milhões contra R\$ 76,3 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 9,3 milhões (-12,2% vs. 2T22), variação resultante dos **maiores investimentos em tecnologia, do maior nível de amortização de empréstimos e financiamentos e da maior distribuição de proventos promovida no período**, viabilizados pela contribuição positiva vinda do avanço da geração operacional de caixa. Importante observar que o maior consumo de caixa incorrido nesse trimestre vem, especificamente, do **aumento da frequência da distribuição de proventos**, em consonância com a recente prática da Companhia de declarar e distribuí-los trimestralmente (iniciada em 2023 e com seu primeiro efeito no fluxo de caixa neste trimestre) melhorando ainda mais o retorno sobre o capital dos acionistas. Até o ano anterior, a empresa declarava trimestralmente, porém só realizava o pagamento no começo do ano fiscal seguinte àquele exercício.

Dívida líquida: Assim, ao final de junho, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 16,4 milhões ante R\$ 21,1 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 4,7 milhões. Analisando exclusivamente os passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma **posição líquida de caixa de R\$ 56,7 milhões, uma expansão de R\$ 3,1 milhões** ante os R\$ 53,6 milhões de saldo disponível no mesmo período do ano anterior - mesmo considerando o maior volume de investimentos, de amortização de empréstimos e financiamentos e de distribuição de proventos efetivados nesse intervalo de tempo - devido basicamente à maior geração de resultados ao longo dos últimos 12 meses.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de 0,10x no 2T23 ante 0,13x no 2T22, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

Endividamento (R\$ mil)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	10.312	22.706	-54,6%	13.372	-22,9%
Curto prazo	6.090	12.254	-50,3%	7.880	-22,7%
Longo prazo	4.222	10.452	-59,6%	5.492	-23,1%
(-) Disponibilidades	67.044	76.330	-12,2%	80.397	-16,6%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(56.732)	(53.624)	5,8%	(67.025)	-15,4%
EBITDA 12M	171.733	157.452	9,1%	170.413	0,8%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,33)	(0,34)	0,01	(0,39)	0,06
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	73.146	74.703	-2,1%	80.773	-9,4%
Dívida bruta	83.458	97.409	-14,3%	94.145	-11,4%
(-) Disponibilidades	67.044	76.330	-12,2%	80.397	-16,6%
Dívida líquida	16.414	21.079	-22,1%	13.748	19,4%
EBITDA 12M	171.733	157.452	9,1%	170.413	0,8%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	0,10	0,13	(0,04)	0,08	0,01

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infrotech*) para serviços financeiros do mercado. A partir do nosso modelo *full service* de atuação, oferecemos 100% das soluções para meios de pagamentos, totalmente integradas e que podem ser oferecidas globalmente. Essas soluções vão desde a originação, processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, soluções de processamento para os adquirentes, além de estruturas híbridas de atendimento aos consumidores de nossos clientes.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações têm como objetivo reforçar o posicionamento da Companhia como a principal e mais ampla provedora de soluções tecnológicas para serviços financeiros, garantindo uma atuação ponta a ponta através de um portfólio altamente sinérgico, gerando oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso agrupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços e tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

1. CSU Pays

A **CSU Pays** é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Meios de Pagamentos, Fidelização e Incentivo e de *Banking as a Service*.

Inovadora e pioneira desde o princípio, essa unidade foi a que deu a origem à Companhia. Criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda., como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, foi também a primeira empresa a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no país ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, incluindo crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile e wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

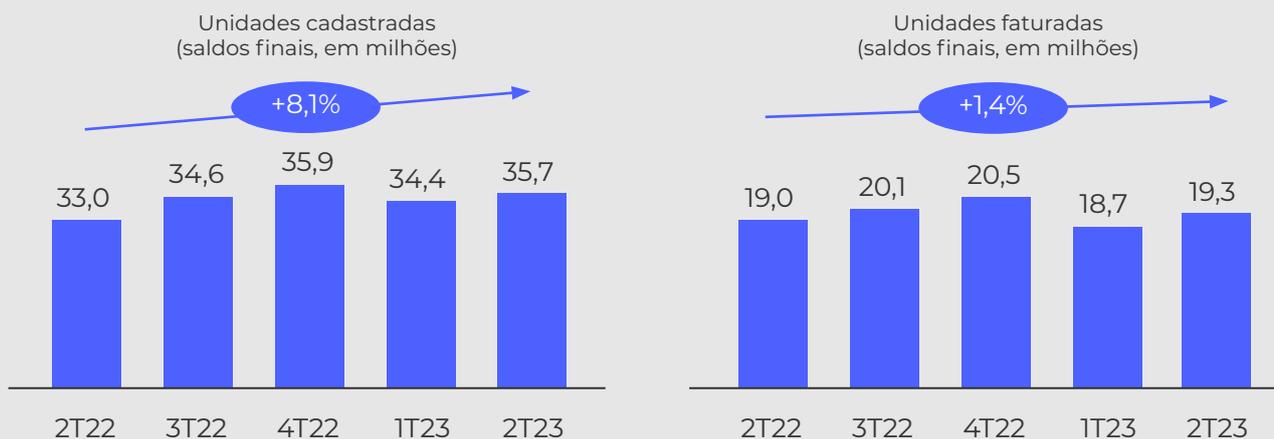
E, mais recentemente, **novas modalidades passaram a integrar o portfólio** dessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamentos como o Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas, assim como uma plataforma completa de *Banking as a Service* (BaaS) que inclui produtos como Contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in e cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher, com possibilidades de oferta multigeográfica inclusive.

1.1 Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** cresce em ritmo bastante expressivo seus volumes ao longo dos últimos anos, com adição de novos clientes (2 novos no 2T23), inclusive, tornando essa divisão cada dia mais relevante na receita total da Companhia, tendo representado 65% do total neste trimestre (+5,0 p.p. vs. 2T22), tendência que tende a se manter por mais períodos, considerando o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*).

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações neste segmento:

Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 2T23 com **35,7 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 33,0 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 2,7 milhões (+8,1% vs. 2T22)**. Ao longo dos últimos trimestres, houve clara tendência de expansão dessa base, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B), que veem no cartão um importante instrumento de fomento de crédito e/ou contas (*wallet*).
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 2T23 com **19,3 milhões** de contas e cartões faturados contra 19,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 0,3 milhão (+1,4% vs. 2T22)**.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram um volume de **259,7 milhões de transações** contra 213,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 46,1 milhões **(+21,6% vs. 2T22)**. No semestre, o volume ultrapassou as 500,2 milhões de transações ante 412,3 milhões no 1S22, aumento de 87,9 milhões (+21,3% vs. 1S22). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes – emissores de cartões e de aquisição. Como podem notar, esse indicador vem crescendo de forma ininterrupta, o que nos permite manter um crescimento duradouro de nossa performance nessa vertical mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de contas e cartões.
- **Volume financeiro processado (TPV):** O volume financeiro processado em nossas plataformas somou **R\$ 78,3 bilhões**, contra R\$ 64,7 bilhões no 2T22, aumento de R\$ 13,6 bilhões **(+21,0% vs. 2T22)**. No semestre, ultrapassou os R\$ 150,7 bilhões contra R\$ 125,7 bilhões no 1S22, forte **expansão de +19,9% vs. 1S22**.

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**, que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. Por meio destes programas, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os participantes pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por mais de 100 parceiros (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*).

Assim, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de cartões ou pelo lado de *loyalty*, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, sendo importante observar, também, a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas.

Vale ressaltar que, ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem agregando soluções e competências fundamentais à sua plataforma, para lhe colocar em posição de destaque nos mercados onde atua. Em abril de 2023, anunciamos a finalização do desenvolvimento e o lançamento de novos produtos para meios de pagamentos, que englobam novas modalidades de pagamentos como Pix, Pix parcelado e criptomoedas e de nossa plataforma de BaaS. Ambas encontram-se operacionais, em *soft launch*, trazendo novas possibilidades aos nossos clientes de monetização de suas bases de usuários ao ofertar um verdadeiro *marketplace* de serviços financeiros, o que deve alterar, de certa forma, a dinâmica de modelagem sugerida no parágrafo anterior.

Essas novas linhas de negócios tendem a beneficiar os resultados, ao longo dos próximos trimestres. Na prática, esses movimentos permitirão uma atuação mais ampla da empresa, não restrita ao mundo de cartões, ampliando o tamanho de nosso mercado endereçável materialmente e preparando a empresa para o futuro do universo de pagamentos no Brasil e no mundo.

1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 83,5 MM +5,9%
2T23 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 53,1 MM +9,7%
Mg. 63,6% +2,2p.p.
2T23 yoy

EBITDA:

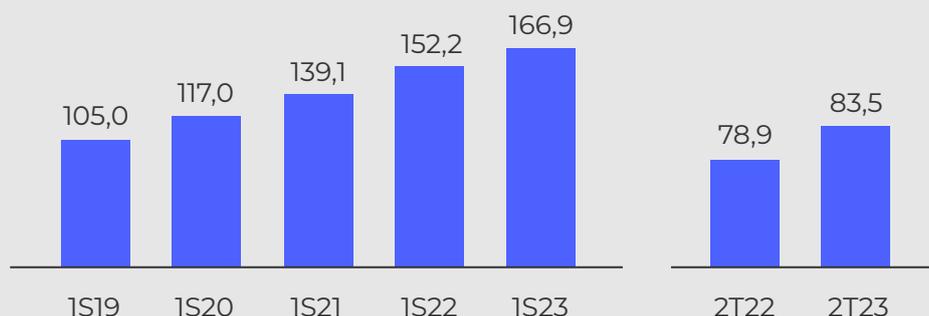
R\$ 39,9 MM +10,6%
Mg. 47,7% +2,0p.p.
2T23 yoy

Receita líquida: Atingiu o valor de R\$ 83,5 milhões contra R\$ 78,9 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 4,6 milhões **(+5,9% vs. 2T22)**. **No semestre, atingiu R\$ 166,9 milhões** ante R\$ 152,2 milhões, **expansão que já chega a R\$ 14,7 milhões (+9,7% vs. 1S22)**. Cabe destacar que a Companhia tem obtido enorme êxito na agenda de renovação de contratos por prazos mais extensos com a maior parte dos principais clientes nessa unidade, trazendo ainda mais segurança na manutenção dos níveis recorrentes de receita e criando as bases para um novo ciclo de expansão.

Como comentado anteriormente, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, de forma combinada com a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas trazendo bastante previsibilidade à nossa receita. Como já destacado ambos os indicadores tem crescido de forma expressiva, repetidamente ao longo dos anos.

Outro indicador importante de comentar, é que as receitas puramente digitais⁷ vêm apresentando reiteradamente crescimento de dois dígitos e **creceram 10,0% e 13,6%**, respectivamente, neste trimestre e semestre, ao comparar com os mesmos períodos do ano anterior. As mesmas representaram **94,6% do total no 2T23** contra 91,0% no 2T22 **(+3,6 p.p. vs. 2T22)**. Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento.

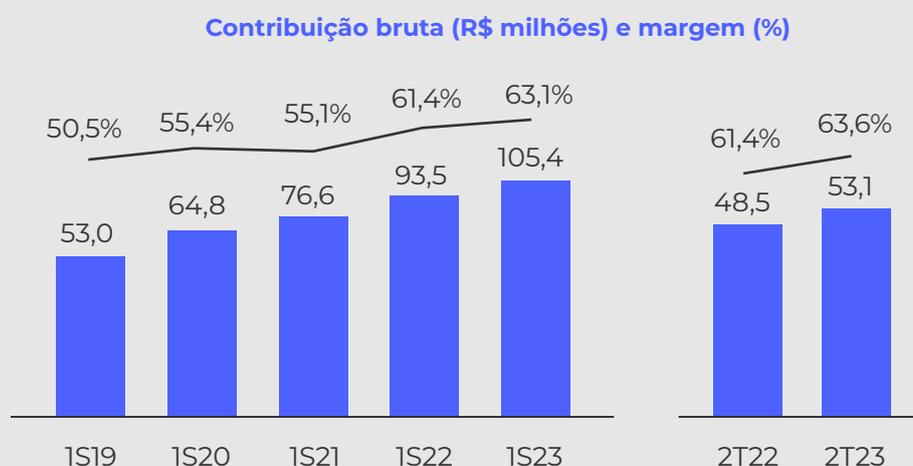
Receita líquida (R\$ milhões)



⁷ **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 30,4 milhões no 2T23, em igual patamar quando comparado com o mesmo período do ano anterior **(-0,2% vs. 2T22)**. O movimento de digitalização de produtos e processos endereça a explicação dessa variação. De um lado, tivemos (i) redução de custos atrelados a serviços analógicos (postagem), (ii) em contrapartida tivemos aumento de aluguel de equipamentos e *software*, que acompanhou a expansão de nossa operação de processamento. No semestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 61,6 milhões ante R\$ 58,7 milhões no 1S22, aumento de R\$ 2,9 milhões (+4,9% vs. 1S22).

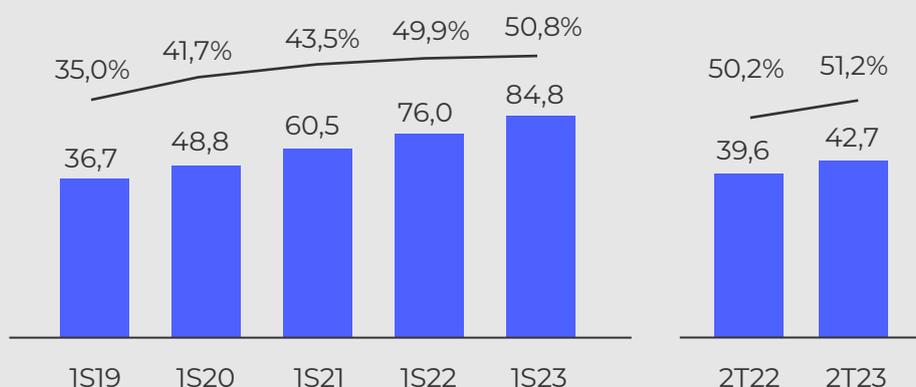
Contribuição bruta: Como resultado das variações acima (maior receita e menor peso dos custos), essa métrica atingiu **o valor de R\$ 53,1 milhões no 2T23, com margem de 63,6%** contra R\$ 48,5 milhões e margem de 61,4% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 4,6 milhões **(+9,7% e +2,2 p.p. vs. 2T22, respectivamente)**. No semestre, essa métrica totalizou **R\$ 105,4 milhões e margem de 63,1%** ante R\$ 93,5 milhões e margem de 61,4% no 1S22, **aumento de R\$ 11,9 milhões (+12,7% e 1,7 p.p. vs. 1S22)**.



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Os custos totais, após inclusão de depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, passam a totalizar R\$ 40,8 milhões no 2T23 contra R\$ 39,3 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 1,5 milhão (+3,8% vs. 2T22). No semestre, atingiu o total de R\$ 82,1 milhões ante R\$ 76,2 milhões, um aumento de R\$ 5,9 milhões.

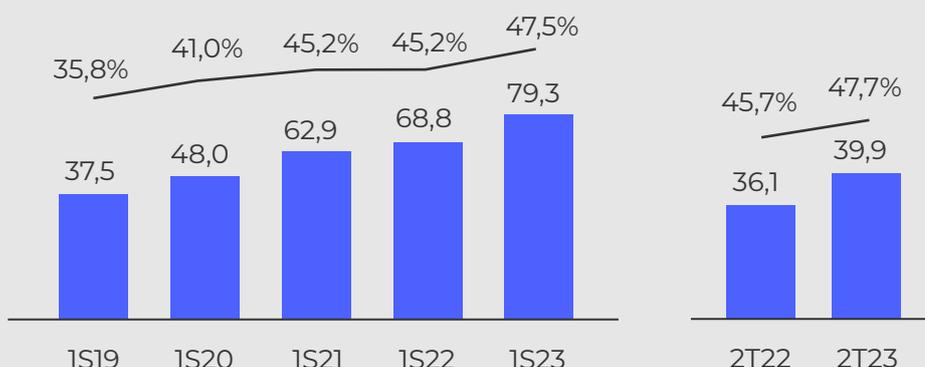
Assim, como resultado das variações acima, o lucro bruto atingiu o **valor de R\$ 42,7 milhões** no 2T23, **com margem de 51,2%** contra R\$ 39,6 milhões e margem de 50,2% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,1 milhões (+7,9% e +1,0 p.p. vs. 2T22, respectivamente). Dessa forma, o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representou **84% do total** da Companhia no 2T23. No semestre, o lucro bruto atingiu **R\$ 84,8 milhões com margem de 50,8%** ante um valor de R\$ 76,0 milhões com margem de 49,9% no mesmo período do ano anterior (**+11,6% e +0,9 p.p. vs. 1S22, respectivamente**).

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: Alcançou valor de **R\$ 39,9 milhões** contra R\$ 36,1 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 3,8 milhões (+10,6% vs. 2T22)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios atingiu o percentual de 93% do total da Companhia no 2T23. Em relação a margem EBITDA, alcançamos **47,7% no 2T23** (+2,0 p.p. vs. 2T22), evidenciando os ganhos de eficiência e a escalabilidade de nosso negócio, assim como a forte disciplina financeira da nossa gestão no controle de despesas. No semestre, totalizou **R\$ 79,3 milhões** com margem de **47,5%** ante R\$ 68,8 milhões com margem de 45,2% no 1S22, **aumento de R\$ 10,5 milhões (+15,2% e 2,3 p.p. vs. 1S22)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores (R\$ mil)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.
Receita líquida	83.530	78.913	5,9%	83.410	0,1%	166.940	152.207	9,7%
Digital	79.008	71.802	10,0%	77.815	1,5%	156.823	138.010	13,6%
Analógica	4.522	7.111	-36,4%	5.595	-19,2%	10.117	14.197	-28,7%
Custos (ex-deprec./amort.)	(30.385)	(30.452)	-0,2%	(31.189)	-2,6%	(61.574)	(58.696)	4,9%
Contribuição bruta	53.145	48.461	9,7%	52.221	1,8%	105.366	93.511	12,7%
Contribuição (%)	63,6%	61,4%	2,2 p.p.	62,6%	1,0 p.p.	63,1%	61,4%	1,7 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.416)	(8.862)	17,5%	(10.143)	2,7%	(20.559)	(17.500)	17,5%
Lucro bruto	42.729	39.599	7,9%	42.078	1,5%	84.807	76.011	11,6%
Margem bruta	51,2%	50,2%	1,0 p.p.	50,4%	0,8 p.p.	50,8%	49,9%	0,9 p.p.
Despesas SG&A	(13.603)	(11.988)	13,5%	(11.749)	15,8%	(25.352)	(23.758)	6,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(378)	(1.930)	-80,4%	(1.872)	-79,8%	(2.250)	(4.078)	-44,8%
(+) Depr. e amort.	11.128	10.374	7,3%	10.952	1,6%	22.080	20.623	7,1%
EBITDA	39.876	36.055	10,6%	39.409	1,2%	79.285	68.798	15,2%
Margem EBITDA	47,7%	45,7%	2,0 p.p.	47,2%	0,5 p.p.	47,5%	45,2%	2,3 p.p.

2. CSU DX

2.1 Desempenho operacional

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de operações de *Digital Experience* de alta densidade tecnológica para os subsegmentos de atendimento e de gestão de processos de negócios.

A digitalização destes tipos de serviço é uma realidade cada vez mais presente, visto que os clientes (B2B) demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,2 milhões de interações de *front office* no último trimestre, sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento já alcança **71%** do total. Como resultado dessa transformação, este segmento vivenciou uma importante expansão de margem bruta, cuja evolução pode ser vista em nossos números ao longo dos anos. Neste primeiro semestre de 2023, expandiu +1,2 p.p vs. 1S22, atingindo 17,1%, mesmo num cenário de pressão de receita.

Essa divisão de negócios está passando por **mais uma rodada de transformações**. Criamos uma nova gama de produtos e serviços para apoiar nossos clientes, ainda mais, viabilizando a expansão de suas ofertas de produtos financeiros e contribuindo com seus desafios de redução de custos operacionais. Adicionamos competências importantes a essa vertical no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de **hiperautomação** em campos distintos como prevenção a fraude, intercâmbio, curadoria, entre outros.

Esse é um movimento super importante para a CSU Digital, à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para a Companhia como um todo** (novas vendas, *cross-sell* e *up-sell*) e **que enraíza mais nossa atuação junto aos nossos clientes**, ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica dentro do conceito de *Digital Tracking*.

2.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

R\$ 45,8 MM -11,6%
2T23 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 12,0 MM -8,9%
Mg. 26,2% +0,8p.p.
2T23 yoy

EBITDA

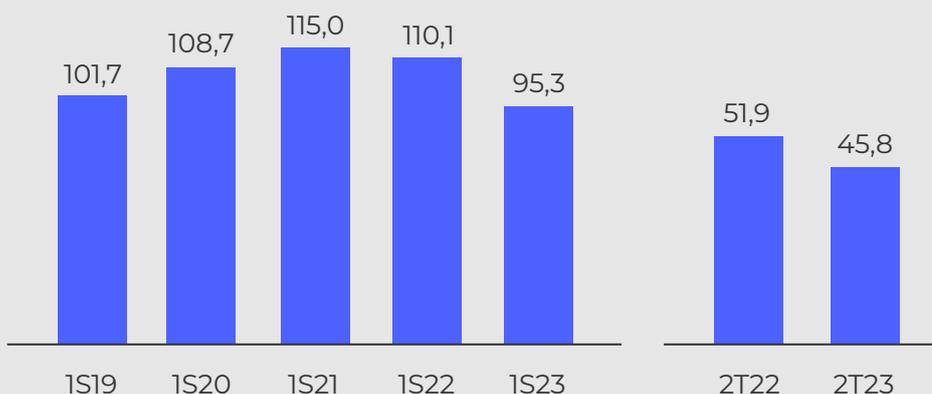
R\$ 3,2 MM -43,6%
Mg. 7,0% -4,0p.p.
2T23 yoy

Receita líquida: Alcançou R\$ 45,8 milhões no 2T23 contra R\$ 51,9 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 6,1 milhões (-11,6% vs. 2T22). No semestre, a receita líquida totalizou R\$ 95,3 milhões ante R\$ 110,1 milhões no 1S22, redução de R\$ 14,8 milhões (-13,5% vs. 1S22). Diante de um primeiro semestre mais conturbado do ponto de vista econômico, notamos um maior conservadorismo na condução de negócios em algumas companhias. Este movimento deve arrefecer até o final do ano, dada a recente melhora vista na inflação e nos juros do Brasil, mas acabou afetando o desempenho financeiro da primeira metade do ano nesta unidade.

Cabe reforçar que esse efeito deriva do processo de transformação digital que a Companhia tem vivido nessa vertical, onde volumes operacionais e qualidade na prestação de serviço se elevam, porém, possuem menor preço e, conseqüentemente, menor custo para nossos clientes. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas das esteiras de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita (vide itens de resultados nos tópicos a seguir).

Em paralelo, lançamos uma nova oferta de produtos (o HAS) que criará novas possibilidades de expansão para essa unidade ao mesmo tempo que ampliará ainda mais nossa margem.

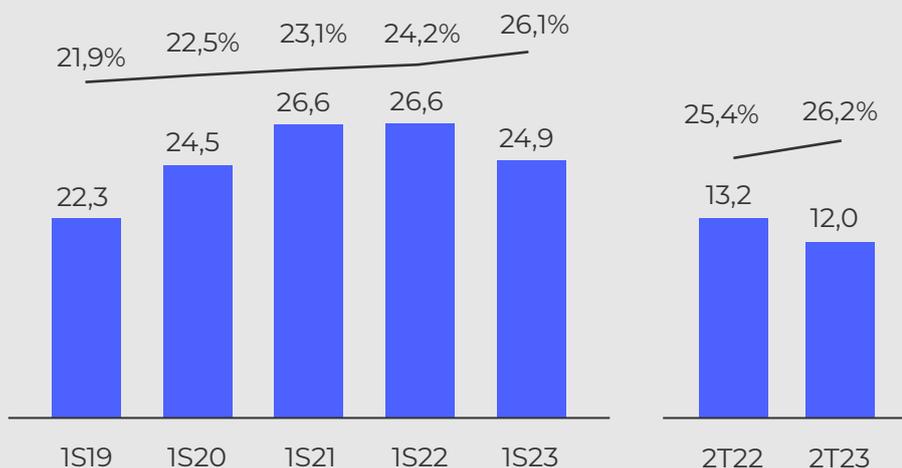
Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 33,8 milhões no 2T23 contra R\$ 38,7 milhões no mesmo período do ano anterior, **redução expressiva de R\$ 4,9 milhões (-12,6% vs. 2T22)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de atuação mencionado no tópico anterior, trazendo **ganhos de eficiência nas operações** a partir do maior uso de soluções de autoatendimento e de mecanismos automatizados, levando a menores custos com pessoal e instalações. No semestre, os custos totalizaram R\$ 70,4 milhões ante R\$ 83,5 milhões no 1S22, redução de R\$ 13,1 milhões (-15,7% vs. 1S22).

Contribuição bruta: Atingiu o valor de R\$ 12,0 milhões com margem de 26,2% no 2T23 contra R\$ 13,2 milhões e margem de 25,4% no mesmo período do ano anterior. No semestre, essa métrica atingiu R\$ 24,9 milhões com margem de 26,1% ante R\$ 26,6 milhões com margem de 24,2% no 1S22. A **expansão de margem** (+0,8 p.p. vs. 2T22 e +1,9 p.p. vs. 1S22) reflete os esforços de **digitalização** de nossas operações de atendimento, movimento que tende a ganhar ainda mais força conforme amplie a relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes (*Middle Office - HAS*) ao criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores.

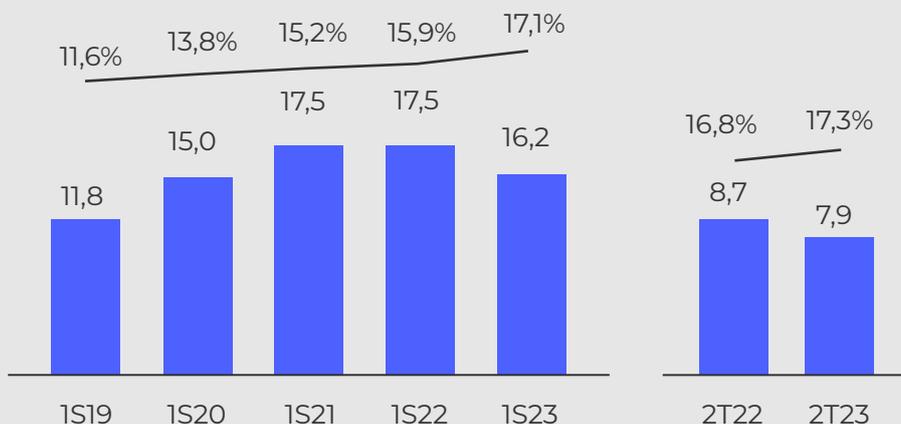
Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, os custos totais totalizaram R\$ 37,9 milhões no 2T23 contra R\$ 43,1 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 5,2 milhões (-12,1% vs. 2T22). No semestre, atingiu R\$ 79,0 milhões ante R\$ 92,6 milhões registrados em mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 13,6 milhões (-14,7% vs. 1S22).

Assim, o lucro bruto atingiu o valor de R\$ 7,9 milhões no 2T23, redução de R\$ 0,8 milhão (-9,3%) com relação ao 2T22. **A margem evoluiu para 17,3%** no 2T23 contra 16,8% no mesmo período do ano anterior (+0,5 p.p.). No semestre, alcançou R\$ 16,2 milhões com margem de 17,1% ante R\$ 17,5 milhões com margem de 15,9% no 1S23 (-7,3% e +1,2 p.p. vs. 1S22). Como já comentado, apesar do cenário de temporária redução de receita, o lucro bruto sofre pouca alteração nominal, dada a fase de digitalização dessa operação que, na prática, reduz o valor cobrado de nossos clientes por interação, mas deixa um resultado proporcionalmente melhor para a Companhia.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: Alcançou R\$ 3,2 milhões com margem de 7,0% no 2T23 contra R\$ 5,7 milhões e margem de 11,0% no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 2,5 milhões e de margem em -4,0 p.p. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios **representou 7%** do total da Companhia no **2T23**.

No semestre, totalizou R\$ 7,4 milhões com margem de 7,7% ante R\$ 12,2 milhões e margem de 11,1% no 1S22, uma redução de R\$ 4,8 milhões (-39,7% e -3,4 p.p. vs. 1S22, respectivamente).

Esses impactos são explicados pelos maiores custos pontuais com rescisões incorridos no 2T23 e que afetam diretamente a linha de SG&A, de forma não recorrente, somado ao impacto temporário da menor alavancagem operacional até que se estabilize o processo de digitalização e/ou ocorra o lançamento dos novos produtos (em curso).

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores (R\$ mil)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.
Receita líquida	45.826	51.858	-11,6%	49.432	-7,3%	95.258	110.143	-13,5%
Custos (ex-deprec./amort.)	(33.812)	(38.674)	-12,6%	(36.545)	-7,5%	(70.357)	(83.497)	-15,7%
Contribuição bruta	12.014	13.184	-8,9%	12.887	-6,8%	24.901	26.646	-6,5%
Contribuição (%)	26,2%	25,4%	0,8 p.p.	26,1%	0,1 p.p.	26,1%	24,2%	1,9 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(4.100)	(4.463)	-8,1%	(4.555)	-10,0%	(8.655)	(9.128)	-5,2%
Lucro bruto	7.914	8.721	-9,3%	8.332	-5,0%	16.246	17.518	-7,3%
Margem bruta	17,3%	16,8%	0,5 p.p.	16,9%	0,4 p.p.	17,1%	15,9%	1,2 p.p.
Despesas SG&A	(9.124)	(7.740)	17,9%	(9.107)	0,2%	(18.231)	(15.371)	18,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(153)	(294)	-48,0%	(247)	-38,1%	(400)	(447)	-10,5%
(+) Depr. e amort.	4.592	5.043	-8,9%	5.147	-10,8%	9.739	10.492	-7,2%
EBITDA	3.229	5.730	-43,6%	4.124	-21,7%	7.354	12.192	-39,7%
Margem EBITDA	7,0%	11,0%	-4,0 p.p.	8,3%	-1,3 p.p.	7,7%	11,1%	-3,4 p.p.

Mercado de capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/06/2023, 54,21% pertenciam ao Controlador, 1,35% eram mantidas em Tesouraria, 0,11% pertenciam aos administradores e 44,33% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 9,42%, conforme dados públicos disponibilizados pela Consulta Consolidada de Fundos (CVM), com data base de Mar/2023).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 13,15, representando um valor de mercado de R\$ 542,2 milhões (**+35,9% vs. 1T23**), ante R\$ 399,1 milhões no 1T23. O índice Small Cap apresentou valorização no período de +25,2%. Vale comentar que até a data de ontem, 08/08/2023, as ações da CSU Digital continuaram com expansão positiva de valor, elevando seu valor de mercado para R\$ 602,3 milhões (**+50,9% vs. 1T23**).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,5 mil (+4,8% vs. 1T23), ante 18,6 mil ao final do 1T23, aumento de 0,9 mil.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,9 milhão no 2T23 (-24,9% vs. 1T23), contra R\$ 1,2 milhão no 1T23, redução de R\$ 0,3 milhão.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados e saúde financeira da Companhia, em junho/2023 anunciamos a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 6,5 milhões (R\$ 0,158 por ação) referentes ao 2T23 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2023, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2024, já efetivamente pagos a partir de 17/07/2023. No ano, a CSU já distribuiu R\$ 49,3 milhões em proventos, sendo R\$ 14,6 milhões referentes a dividendos do ano 2022, R\$ 22,2 milhões referentes ao montante bruto de JCP do ano 2022 e R\$ 12,5 milhões de valor bruto de JCP referente aos dois primeiros trimestres de 2023.

Indicadores CSU vs Peers: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros *players* comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui **retornos bastante superiores à média**, ao passo que ainda apresenta **métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores**, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 21,1% (3,1x superior), um ROIC de 20,3% (3,9x superior), um *dividend yield* de 7,4% (5,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,6x (3,5x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 13,9x (4,3x maior).



⁸ **Data referência das métricas:** 30/06/2023; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Vídeoconferência de Resultados do 2T23	10/08/2023
Divulgação de Resultados 3T23	08/11/2023
Vídeoconferência de Resultados do 3T23	09/11/2023

Anexos

1.Demonstração do resultado

DRE (em reais mil ou %)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.
Receita bruta	147.298	148.296	-0,7%	151.186	-2,6%	298.484	297.132	0,5%
CSU Pays	97.266	91.682	6,1%	97.164	0,1%	194.430	176.888	9,9%
CSU DX	50.032	56.614	-11,6%	54.022	-7,4%	104.054	120.244	-13,5%
Deduções	(17.942)	(17.525)	2,4%	(18.344)	-2,2%	(36.286)	(34.782)	4,3%
CSU Pays	(13.736)	(12.769)	7,6%	(13.754)	-0,1%	(27.490)	(24.681)	11,4%
CSU DX	(4.206)	(4.756)	-11,6%	(4.590)	-8,4%	(8.796)	(10.101)	-12,9%
Receita líquida	129.356	130.771	-1,1%	132.842	-2,6%	262.198	262.350	-0,1%
Recorrente	128.128	128.416	-0,2%	131.946	-2,9%	260.074	258.754	0,5%
% Rec. recorrente	99,1%	98,2%	0,9 p.p.	99,3%	-0,2 p.p.	99,2%	98,6%	0,6 p.p.
CSU Pays	83.530	78.913	5,9%	83.410	0,1%	166.940	152.207	9,7%
Digital	79.008	71.802	10,0%	77.815	1,5%	156.823	138.010	13,6%
Análogica	4.522	7.111	-36,4%	5.595	-19,2%	10.117	14.197	-28,7%
CSU DX	45.826	51.858	-11,6%	49.432	-7,3%	95.258	110.143	-13,5%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(64.197)	(69.126)	-7,1%	(67.734)	-5,2%	(131.931)	(142.193)	-7,2%
CSU Pays	(30.385)	(30.452)	-0,2%	(31.189)	-2,6%	(61.574)	(58.696)	4,9%
Pessoal	(18.714)	(19.019)	-1,6%	(20.069)	-6,8%	(38.783)	(36.725)	5,6%
Materiais operacionais	(3.244)	(3.190)	1,7%	(3.350)	-3,2%	(6.594)	(6.278)	5,0%
Postagem de cartas e faturas	(1.386)	(3.074)	-54,9%	(1.480)	-6,4%	(2.866)	(6.375)	-55,0%
Comunicação	(718)	(618)	16,2%	(473)	51,8%	(1.191)	(1.215)	-2,0%
Instalações	(1.150)	(1.169)	-1,6%	(1.231)	-6,6%	(2.381)	(2.508)	-5,1%
Custos dos prêmios entregues	(1.183)	(1.340)	-11,7%	(1.224)	-3,3%	(2.407)	(2.347)	2,6%
Outros	(3.990)	(2.042)	95,4%	(3.362)	18,7%	(7.352)	(3.248)	126,4%
CSU DX	(33.812)	(38.674)	-12,6%	(36.545)	-7,5%	(70.357)	(83.497)	-15,7%
Pessoal	(28.147)	(31.391)	-10,3%	(30.490)	-7,7%	(58.637)	(68.807)	-14,8%
Comunicação	(326)	(888)	-63,3%	(547)	-40,4%	(873)	(1.796)	-51,4%
Instalações	(2.870)	(3.535)	-18,8%	(2.849)	0,7%	(5.719)	(7.534)	-24,1%
Outros	(2.469)	(2.860)	-13,7%	(2.659)	-7,1%	(5.128)	(5.360)	-4,3%
Contribuição bruta	65.159	61.645	5,7%	65.108	0,1%	130.267	120.157	8,4%
CSU Pays	53.145	48.461	9,7%	52.221	1,8%	105.366	93.511	12,7%
CSU DX	12.014	13.184	-8,9%	12.887	-6,8%	24.901	26.646	-6,5%
Contribuição (%)	50,4%	47,1%	3,3 p.p.	49,0%	1,4 p.p.	49,7%	45,8%	3,9 p.p.
CSU Pays	63,6%	61,4%	2,2 p.p.	62,6%	1,0 p.p.	63,1%	61,4%	1,7 p.p.
CSU DX	26,2%	25,4%	0,8 p.p.	26,1%	0,1 p.p.	26,1%	24,2%	1,9 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(78.713)	(82.451)	-4,5%	(82.432)	-4,5%	(161.145)	(168.821)	-4,5%
Lucro bruto	50.643	48.320	4,8%	50.410	0,5%	101.053	93.529	8,0%
CSU Pays	42.729	39.599	7,9%	42.078	1,5%	84.807	76.011	11,6%
CSU DX	7.914	8.721	-9,3%	8.332	-5,0%	16.246	17.518	-7,3%
Margem bruta	39,2%	37,0%	2,2 p.p.	37,9%	1,3 p.p.	38,5%	35,7%	2,8 p.p.
CSU Pays	51,2%	50,2%	1,0 p.p.	50,4%	0,8 p.p.	50,8%	49,9%	0,9 p.p.
CSU DX	17,3%	16,8%	0,5 p.p.	16,9%	0,4 p.p.	17,1%	15,9%	1,2 p.p.
Despesas	(23.258)	(21.951)	6,0%	(22.976)	1,2%	(46.234)	(43.653)	5,9%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(23.957)	(20.967)	14,3%	(23.000)	4,2%	(46.957)	(42.697)	10,0%
Despesas com vendas	(2.044)	(1.609)	27,0%	(2.238)	-8,7%	(4.282)	(2.613)	63,9%
Despesas gerais e administrativas	(20.709)	(17.266)	19,9%	(19.361)	7,0%	(40.070)	(35.597)	12,6%
Depreciação e amortização	(1.204)	(2.092)	-42,4%	(1.401)	-14,1%	(2.605)	(4.487)	-41,9%
% Rec. líquida (SG&A)	18,5%	16,0%	2,5 p.p.	17,3%	1,2 p.p.	17,9%	16,3%	1,6 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	699	(984)	-171,0%	24	2812,5%	723	(956)	-175,6%
Outras receitas operacionais	1.102	200	451,0%	698	57,9%	1.800	462	289,6%
Outras despesas operacionais	(403)	(1.184)	-66,0%	(674)	-40,2%	(1.077)	(1.418)	-24,0%
EBIT	27.385	26.369	3,9%	27.434	-0,2%	54.819	49.876	9,9%
(+) Depreciação e amortização	15.720	15.417	2,0%	16.099	-2,4%	31.819	31.115	2,3%
EBITDA	43.105	41.785	3,2%	43.534	-1,0%	86.639	80.990	7,0%
CSU Pays	39.876	36.055	10,6%	39.409	1,2%	79.285	68.798	15,2%
CSU DX	3.229	5.730	-43,6%	4.125	-21,7%	7.354	12.192	-39,7%
Margem EBITDA	33,3%	32,0%	1,3 p.p.	32,8%	0,5 p.p.	33,0%	30,9%	2,1 p.p.
CSU Pays	47,7%	45,7%	2,0 p.p.	47,2%	0,5 p.p.	47,5%	45,2%	2,3 p.p.
CSU DX	7,0%	11,0%	-4,0 p.p.	8,3%	-1,3 p.p.	7,7%	11,1%	-3,4 p.p.
Resultado financeiro	673	(990)	-	(147)	-	526	(2.954)	-
Receitas financeiras	3.459	1.798	92,4%	3.377	2,4%	6.836	3.290	107,8%
Despesas financeiras	(2.786)	(2.788)	-0,1%	(3.524)	-20,9%	(6.310)	(6.244)	1,1%
LAIR	28.058	25.379	10,6%	27.287	2,8%	55.345	46.922	18,0%
IR/CSSL	(7.572)	(7.694)	-1,6%	(7.087)	6,8%	(14.659)	(13.781)	6,4%
Corrente	(6.042)	(7.454)	-18,9%	(7.410)	-18,5%	(13.452)	(14.592)	-7,8%
Diferido	(1.530)	(240)	537,5%	323	-	(1.207)	811	-
Lucro líquido	20.486	17.685	15,8%	20.201	1,4%	40.686	33.141	22,8%
Margem líquida	15,8%	13,5%	2,3 p.p.	15,2%	0,6 p.p.	15,5%	12,6%	2,9 p.p.

2. Balanço patrimonial

Balanço patrimonial - Ativo (Reais Mil)					
Ativo	30/06/2023	31/03/2023	30/06/2023 vs. 31/03/2023	30/06/2022	30/06/2023 vs. 30/06/2022
Ativo total	597.810	614.333	-2,7%	577.504	3,5%
Ativo circulante	157.508	174.752	-9,9%	166.070	-5,2%
Caixa e equivalentes de caixa	67.044	80.397	-16,6%	76.328	-12,2%
Contas a receber	70.548	72.935	-3,3%	73.243	-3,7%
Estoques	2.923	2.662	9,8%	2.870	1,8%
Tributos a recuperar	7.124	6.724	5,9%	3.850	85,0%
Outros ativos	9.869	12.034	-18,0%	9.779	0,9%
Ativo não circulante	440.302	439.581	0,2%	411.434	7,0%
Ativo realizável a longo prazo	9.498	12.761	-25,6%	12.395	-23,4%
Contas a receber	-	-	n.a	-	n.a
Tributos a recuperar	3.302	4.598	-28,2%	3.937	-16,1%
Outros ativos	6.196	8.163	-24,1%	8.458	-26,7%
Investimentos	32.374	31.097	4,1%	25.946	24,8%
Imobilizado	15.899	14.286	11,3%	16.648	-4,5%
Intangível	303.860	294.830	3,1%	273.463	11,1%
Sistemas informatizados	277.965	268.935	3,4%	247.568	12,3%
Ágio	25.895	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	78.671	86.607	-9,2%	82.982	-5,2%

Balanço patrimonial - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil)					
Passivo e patrimônio líquido	30/06/2023	31/03/2023	30/06/2023 vs. 31/03/2023	30/06/2022	30/06/2023 vs. 30/06/2022
Passivo + patrimônio líquido	597.810	614.333	-2,7%	577.504	3,5%
Passivo circulante	133.033	143.415	-7,2%	148.239	-10,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	50.092	51.568	-2,9%	53.249	-5,9%
Sociais	7.946	6.566	21,0%	8.051	-1,3%
Trabalhistas	42.146	45.002	-6,3%	45.198	-6,8%
Fornecedores	30.247	33.577	-9,9%	33.888	-10,7%
Impostos a pagar	5.482	5.611	-2,3%	5.895	-7,0%
Federais	3.389	3.475	-2,5%	4.090	-17,1%
Estaduais	-	3	n.a	12	n.a
Municipais	2.093	2.133	-1,9%	1.793	16,7%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	34.043	39.171	-13,1%	39.088	-12,9%
Empréstimos e financiamentos	6.090	7.880	-22,7%	12.254	-50,3%
Passivos de arrendamento	27.953	31.291	-10,7%	26.834	4,2%
Outras obrigações	13.169	13.488	-2,4%	16.119	-18,3%
Passivo não circulante	68.960	74.653	-7,6%	78.568	-12,2%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	49.415	54.974	-10,1%	58.321	-15,3%
Empréstimos e financiamentos	4.222	5.492	-23,1%	10.452	-59,6%
Passivos de arrendamento	45.193	49.482	-8,7%	47.869	-5,6%
Outros	206	205	0,5%	903	n.a
Tributos diferidos	10.685	9.155	16,7%	9.356	14,2%
Passivos judiciais	8.654	10.319	-16,1%	9.988	-13,4%
Fiscais	5.119	5.059	1,2%	3.721	37,6%
Previdenciárias e trabalhistas	2.720	2.678	1,6%	4.554	-40,3%
Cíveis	815	2.582	-68,4%	1.713	-52,4%
Patrimônio líquido	395.817	396.265	-0,1%	350.697	12,9%
Capital social	229.232	169.232	35,5%	169.232	35,5%
Reservas de capital	2.774	2.620	5,9%	2.086	33,0%
Reserva de lucros a realizar	135.625	224.413	-39,6%	155.441	-12,7%
Reserva legal	25.479	21.801	16,9%	18.122	40,6%
Reserva de retenção de lucro	113.210	205.676	-45,0%	140.380	-19,4%
Ações em tesouraria	-	3.064	0,0%	3.061	0,1%
Lucros acumulados	28.186	-	n.a	23.938	17,7%

3. Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da conta	2T23	1T23	2T23 vs. 1T23	2T22	2T23 vs. 2T22	1S23	1S22	1S23 vs. 1S22
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	37.214	36.737	1,3%	35.024	6,3%	73.952	70.301	5,2%
Lucro líquido do exercício	20.485	20.201	1,4%	17.685	15,8%	40.686	33.142	22,8%
Ajustes	21.327	20.483	4,1%	19.838	7,5%	41.811	38.212	9,4%
Depreciação e amortização	15.720	16.099	-2,4%	15.390	2,1%	31.819	31.115	2,3%
Valor residual de ativos baixados	107	190	-43,9%	219	-51,4%	296	219	35,3%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	154	218	-29,4%	246	-37,4%	372	125	197,6%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	815	111	634,6%	469	73,9%	926	156	493,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.530	(323)	n.a.	240	537,3%	1.207	(812)	n.a.
Provisão para passivos judiciais	500	922	-45,8%	273	83,1%	1.422	1.006	41,3%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	2.502	3.266	-23,4%	3.001	-16,6%	5.768	6.403	-9,9%
Variações nos ativos e passivos	2.108	2.806	-24,9%	5.055	-58,3%	4.914	13.506	-63,6%
Contas a receber	1.572	3.266	-51,9%	(1.059)	n.a.	4.838	(5.797)	n.a.
Estoques	(261)	926	n.a.	(258)	1,2%	665	101	558,3%
Depósitos judiciais	1.594	300	431,5%	(505)	n.a.	1.894	137	1282,4%
Outros ativos	3.436	(2.835)	n.a.	(2.307)	n.a.	601	(1.220)	n.a.
Fornecedores	(3.333)	(5.178)	-35,6%	68	n.a.	(8.511)	1.170	n.a.
Salários e encargos sociais	(1.476)	2.279	n.a.	653	n.a.	803	5.283	-84,8%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(2.191)	(1.243)	76,3%	(365)	500,2%	(3.433)	(538)	538,2%
Outros passivos	2.767	5.291	-47,7%	8.828	-68,7%	8.058	14.370	-43,9%
Outros	(6.706)	(6.753)	-0,7%	(7.554)	-11,2%	(13.459)	(14.559)	-7,6%
Juros pagos	(2.258)	(2.500)	-9,7%	(2.102)	7,4%	(4.758)	(4.112)	15,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.448)	(4.253)	4,6%	(5.452)	-18,4%	(8.701)	(10.447)	-16,7%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(19.033)	(12.491)	52,4%	(13.779)	38,1%	(31.524)	(25.840)	22,0%
Compra de ativo imobilizado	(2.765)	(361)	665,9%	(968)	185,6%	(3.126)	(1.603)	95,0%
Compra de ativo intangível	(14.991)	(12.130)	23,6%	(12.811)	17,0%	(27.121)	(24.237)	11,9%
Investimentos	(1.277)	-	n.a.	-	n.a.	(1.277)	-	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(31.534)	(30.304)	4,1%	(27.592)	14,3%	(61.839)	(51.423)	20,3%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	(985)	n.a.	-	(1)	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.005)	(2.968)	1,2%	(1.991)	50,9%	(5.973)	(8.423)	-29,1%
Amortização de passivo de arrendamento	(8.382)	(8.145)	2,9%	(7.806)	7,4%	(16.528)	(13.475)	22,7%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(20.147)	(19.191)	5,0%	(16.810)	19,9%	(39.338)	(29.524)	33,2%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(13.353)	(6.058)	120,4%	-	n.a.	(19.411)	(6.962)	178,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	80.397	86.455	-7,0%	82.677	-2,8%	86.455	83.292	3,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	67.044	80.397	-16,6%	76.330	-12,2%	67.044	76.330	-12,2%

4. Reclassificação dos resultados por unidade de negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

DRE (R\$ mil)	2T23	2T22	1T23	1S23	1S22 Recl.	1S22
Receita líquida	129.356	130.771	132.842	262.198	262.350	262.350
CSU Pays	83.530	78.913	83.410	166.940	152.207	143.987
CSU DX	45.826	51.858	49.432	95.258	110.143	118.363
Lucro bruto	50.643	48.320	50.410	101.053	93.529	93.529
CSU Pays	42.729	39.599	42.078	84.807	76.011	74.455
CSU DX	7.914	8.721	8.332	16.246	17.518	19.074
Margem bruta (% RL)	39,2%	37,0%	37,9%	38,5%	35,7%	35,7%
CSU Pays	51,2%	50,2%	50,4%	50,8%	49,9%	51,7%
CSU DX	17,3%	16,8%	16,9%	17,1%	15,9%	16,1%
EBITDA	43.105	41.785	43.534	86.639	80.990	80.990
CSU Pays	39.876	36.055	39.409	79.285	68.798	67.241
CSU DX	3.229	5.730	4.125	7.354	12.192	13.749
Mg. EBITDA	33,3%	32,0%	32,8%	33,0%	30,9%	30,9%
CSU Pays	47,7%	45,7%	47,2%	47,5%	45,2%	46,7%
CSU DX	7,0%	11,0%	8,3%	7,7%	11,1%	11,6%
Lucro líquido	20.486	17.685	20.201	40.686	33.141	33.141
Margem líquida	15,8%	13,5%	15,2%	15,5%	12,6%	12,6%

5. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta (R\$ mil)	2T23	2T22	% Var. YoY	1T23	% Var. QoQ	1S23	1S22	% Var.
Lucro bruto	50.643	48.320	4,8%	50.410	0,5%	101.053	93.529	8,0%
CSU Pays	42.729	39.599	7,9%	42.079	1,5%	84.807	76.011	11,6%
CSU DX	7.914	8.721	-9,3%	8.331	-5,0%	16.246	17.518	-7,3%
(+) Depr. e amort. (custos)	14.516	13.325	8,9%	14.698	-1,2%	29.214	26.628	9,7%
CSU Pays	10.416	8.862	17,5%	10.143	2,7%	20.559	17.500	17,5%
CSU DX	4.100	4.463	-8,1%	4.555	-10,0%	8.655	9.128	-5,2%
Contribuição bruta	65.159	61.645	5,7%	65.108	0,1%	130.267	120.157	8,4%
CSU Pays	53.145	48.461	9,7%	52.221	1,8%	105.366	93.511	12,7%
CSU DX	12.014	13.184	-8,9%	12.887	-6,8%	24.901	26.646	-6,5%
Contribuição (%)	50,4%	47,1%	3,3 p.p.	49,0%	1,4 p.p.	49,7%	45,8%	3,9 p.p.
CSU Pays	63,6%	61,4%	2,2 p.p.	62,6%	1,0 p.p.	63,1%	61,4%	1,7 p.p.
CSU DX	26,2%	25,4%	0,8 p.p.	26,1%	0,1 p.p.	26,1%	24,2%	1,9 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136 Barueri
São Paulo | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131